FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.765 — DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 2021 — R$ 7,00

ENTREVISTA
Edmar Bacha

Presidente põe democracia em risco, e Lula, a economia

Um dos responsáveis pela formulação do Plano Real, o economista Edmar Bacha diz estar envolvido 100% na busca de uma alternativa aos nomes de Jair Bolsonaro e Lula para as eleições de 2022. O primeiro, por representar um risco para a democracia. O segundo, à economia. Mercado A23

Economistas temem recessão inflada por falas de Bolsonaro

Para analistas, discursos golpistas acrescentam incerteza a cenário de recuperação já desafiador

AMEAÇA AUTORITÁRIA Os discursos com ameaças golpistas feitos pelo presidente Jair Bolsonaro no 7 de Setembro ampliam o temor de que a recuperação econômica possa ser mais fraca do que se pensava e, ainda, de que o país caia em uma nova recessão, segundo analistas.

O recuo de Bolsonaro na quinta (9), em carta na qual diz que não teve intenção de agredir Poderes, trouxe alívio momentâneo ao mercado, seguido de maior desconfiança na sexta (10). Entre economistas, o ceticismo quanto às promessas do chefe do Executivo é expressivo.

Para os especialistas, a antecipação do cenário eleitoral de 2022, embutida nos movimentos do presidente, limita o avanço na discussão de reformas robustas.

A expectativa de desaceleração de crescimento, já esperada devido à inflação, se agrava com a tensão política.

O Banco Central revisou suas projeções para o PIB (Produto Interno Bruto) do ano que vem para 1,93%. Segundo o economista José Roberto Mendonça de Barros, é unânime entre analistas que o crescimento ficará abaixo de 2%, podendo até mesmo ser menor do que 1%.

Para ele, há risco de "uma pequena recessão". Isso seria ampliado com uma nova guinada presidencial, diz o ex-presidente do BC Alexandre Schwartsman. Mercado A21

Flagelo brasileiro, inflação retorna e ameaça o legado do Plano Real Mercado A21

mundo
20 anos do 11/9

O céu de Nova York

Em NY, Sérgio Dávila percorre a memória da cidade e cicatrizes do atentado A18 e A19

Reduto de árabes nos EUA prosperou, mas ainda convive com preconceito A15

Pandemia de Covid, com alcance global, deixou para trás o 11 de Setembro A14

Da esq. para a dir., Bill e Hillary Clinton, Barack e Michelle Obama, Joe e Jill Biden, o ex-prefeito Bloomberg e a namorada Diana em NY — Chip Somodevilla/Pool via Reuters

PAINEL S.A.

Bolsonaro foi humilde em nota, diz dono da Havan

A22

Total da população vacinada

	ao menos uma dose*	totalmente vacinada**
Brasil	**66,6%**	**34,1%**
MS	74,0%	48,7%
SP	78,6%	44,6%
RS	70,3%	39,8%

Total de doses aplicadas

	1ª	2ª	única
Brasil	137,8 mi	68,6 mi	4,1 mi
1º SP	35,5 mi	19,6 mi	1,2 mi
2º MG	13,9 mi	6,1 mi	480,9 mil
3º RJ	10,8 mi	5,2 mi	334,8 mil

Números da pandemia

	Casos	Óbitos
Total	**21,0 mi**	**586,6 mil**
Méd. móvel	16,6 mil	468
Variação***	-32,8%	-31,9%
Em 24 h	14,1 mil	667

Brasil Desacelerado

Dados das 20h de 11.set
* Tomou dose única ou 1ª dose
** Tomou dose única ou 2ª dose
***Em relação a 14 dias

Temos de crer no recuo presidencial e esperar, diz Gilmar

O decano do Supremo, Gilmar Mendes, disse à **Folha** que é preciso acreditar na boa-fé do presidente Jair Bolsonaro ao recuar de seus ataques ao Judiciário. "Vamos aguardar os desdobramentos", disse. Ele criticou bolsonaristas e defendeu o inquérito das fake news. Poder A8

Sérgio Abranches

Vitória ou morte; a senha para o golpe está dada

A insinceridade é evidente e emergirá em uma próxima live do presidente. De toda forma, a parada técnica permitiu ao centrão desaquecer o ambiente. Acalmou —até a próxima investida golpista de Bolsonaro. Ilustrada Ilustríssima C4

Kim Kataguiri e Rubinho Nunes

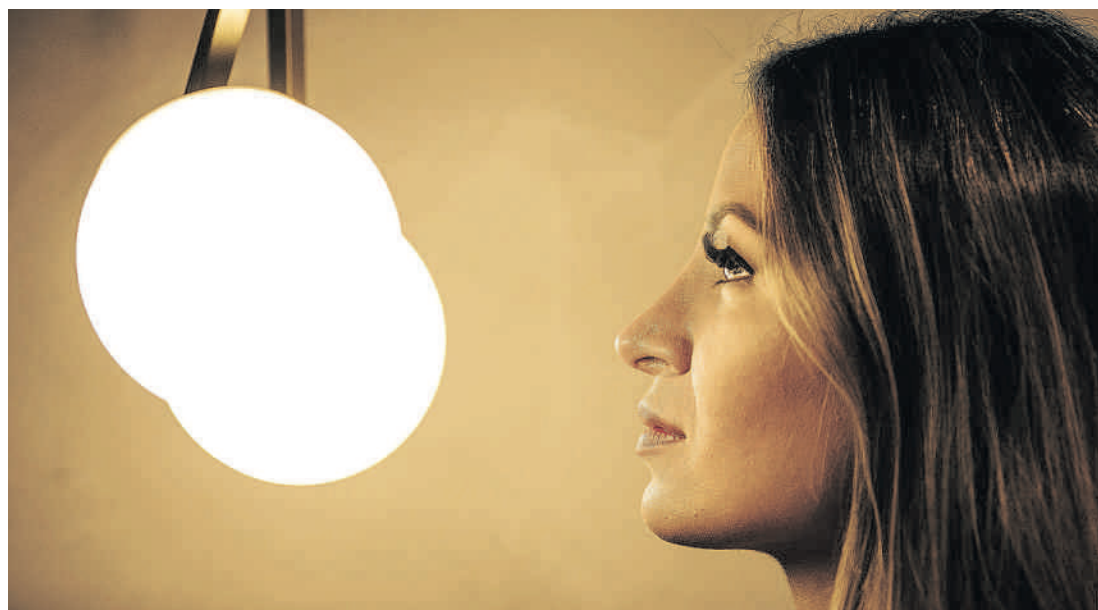
Hoje é dia de 'Fora, Bolsonaro!'

Manifestações de hoje não são ato eleitoral nem tentativa de impor preferências partidárias neste momento grave. Neste dia 12 de setembro, a única palavra, a única bandeira e a única esperança é: "Fora, Bolsonaro!". Opinião A3

'Risco impeachment' do presidente lembra o de Temer

Apesar do ressurgimento da pressão pelo impeachment de Jair Bolsonaro, o presidente navega em um conjunto de cenários que, hoje, se assemelha mais à situação vivida por Michel Temer (MDB) em 2017 do que às de Fernando Collor (PRN) em 1992 e Dilma Rousseff (PT) em 2016.

Collor e Dilma perderam os mandatos por processos de impeachment. Temer escapou de ser afastado devido a denúncias apresentadas à Câmara pela PGR.

Hoje, o centrão continua assegurando apoio político no Congresso que afasta a abertura de processo contra Bolsonaro. Poder A4

Eduardo Knapp/Folhapress

'EFEITO ZOOM' ELEVA BUSCA POR CIRURGIA DE NARIZ

Exposição e distorção em videoconferências na pandemia fizeram aumentar o número de pessoas que, como a nutróloga Luciane Mangullo (foto), procuraram fazer rinoplastias Saúde B1

escolha a escola

Colégios em recuperação

Redes se reinventam para reter e atrair aluno na retomada p.1

FOLHA TOP OF MIND

Maior estudo de lembrança de marcas faz 31 anos

Mercado A23

Obra do monotrilho até Congonhas faz 10 anos inacabada Cotidiano B3

EDITORIAIS A2

Mais que barulho
Sobre impacto de Bolsonaro na piora econômica.

A próxima guerra
Acerca de duas décadas dos atentados de 11/9.

ISSN 1414-5723